



**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

# Painel semanal: agroindústria

*Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana*

*07 de julho de 2022*

**análise econômica**

# visão rápida da semana



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



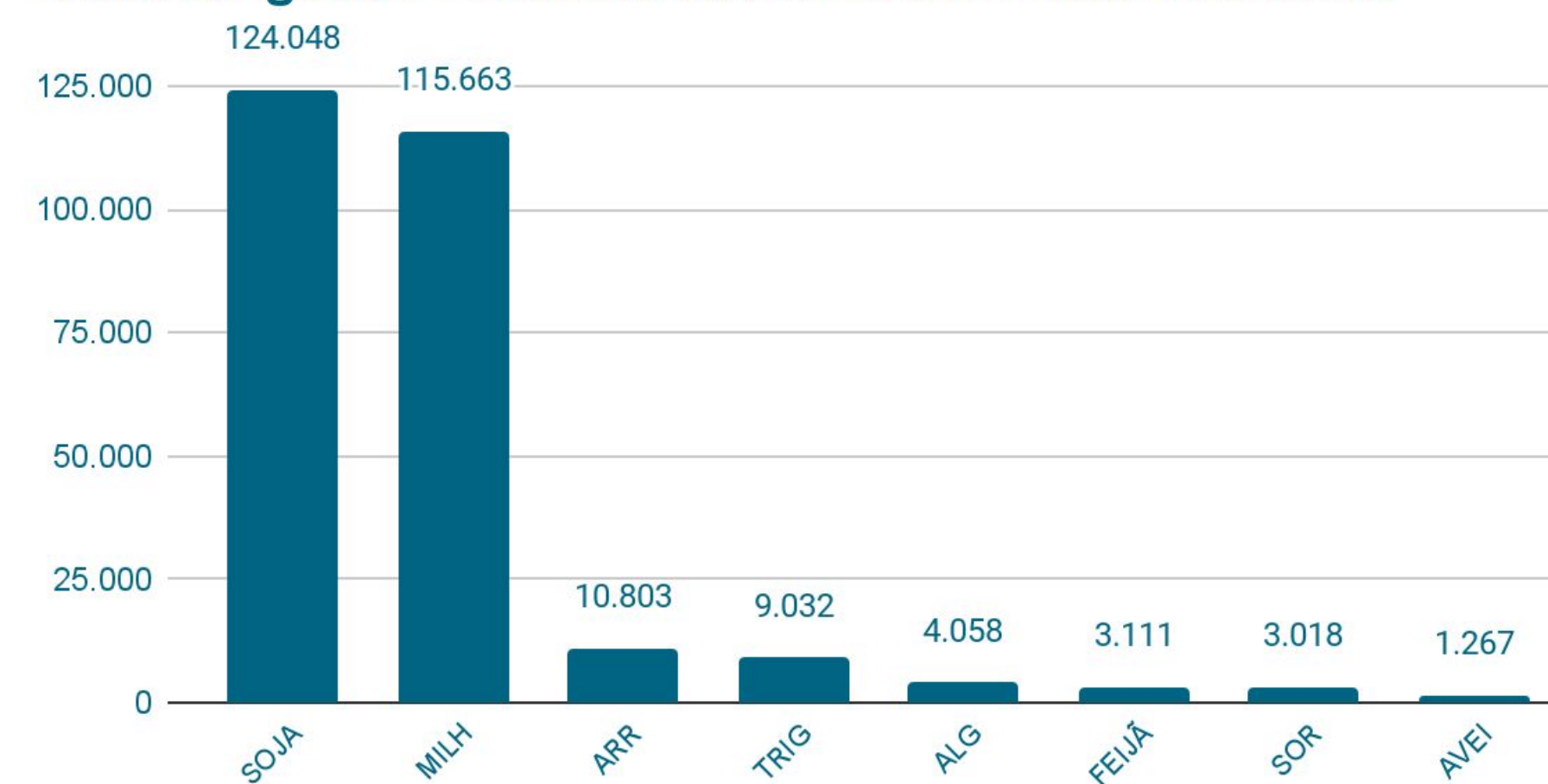
análise econômica

# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

- O décimo levantamento da produção agrícola feito pela Conab mostra que houve aumento nas expectativas de produção da safra 2021/2022.
- Segundo o órgão, o total de grãos produzidos deve chegar a 272,5 milhões de toneladas, um aumento de 0,4% em relação ao último levantamento, divulgado no mês passado.
- O aumento da estimativa se deu pelo clima favorável à segunda safra, que foi benéfica, sobretudo, à cultura do milho, que deve entregar o maior resultado de colheitas de segunda safra de toda a série histórica disponível.

**Safra de grãos - estimativa 2021/2022 - mil toneladas**



Fonte: Conab; Elaboração: Análise Econômica

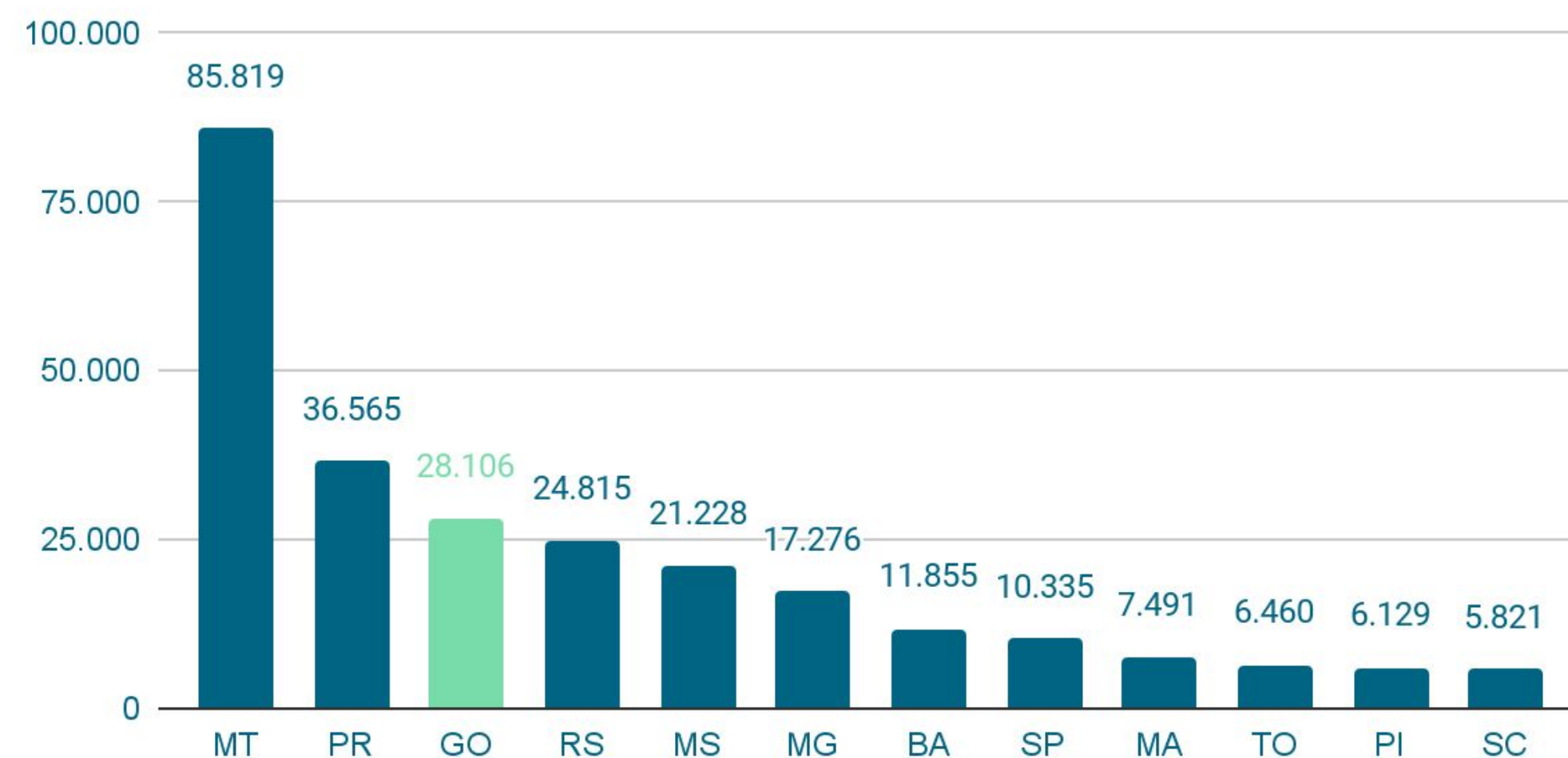
visão rápida

# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

- Goiás se consolidou como o terceiro maior produtor de grãos do país.
- As safras de milho, soja e sorgo apresentaram variações robustas a exemplo dos demais estados do centro oeste.

Estimativa de produção da safra 2021/2022 em mil de toneladas por UF



Fonte: Conab; Elaboração: Análise Econômica

visão rápida

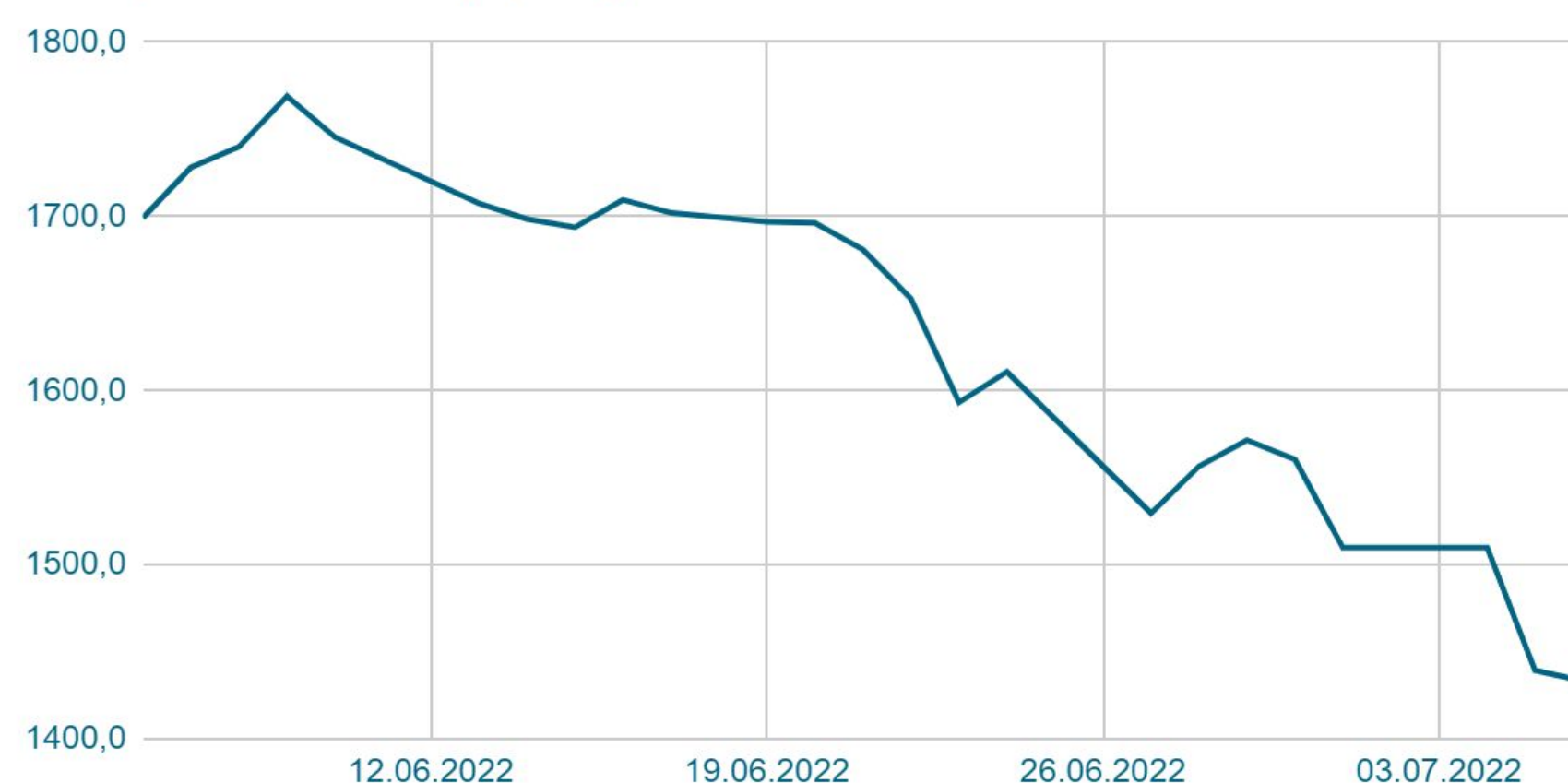
# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

Apesar da queda dos preços das principais commodities agrícolas, minerais e energéticas, a Conab informou reajustes nos preços mínimos de diversos produtos da safra 2022/2023.

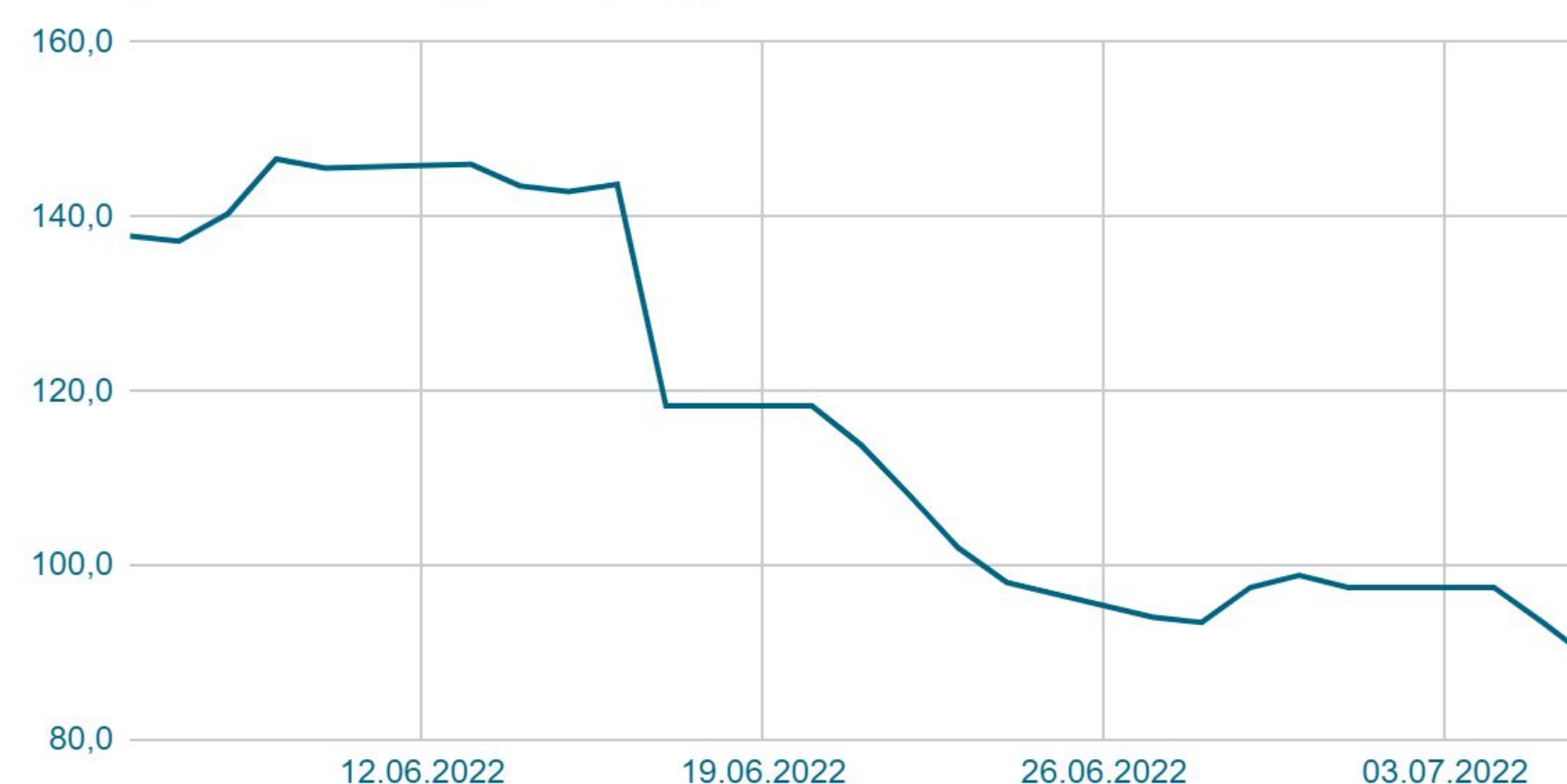
Os reajustes chegam a 107,3% a depender da cultura e da região. A principal explicação para mudança tão expressiva nos preços constantes na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) vem do aumento nos preços dos fertilizantes importados pelo Brasil.

Cotação diária do soja (US\$)



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

Cotação diária do algodão (US\$)



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

visão rápida

# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

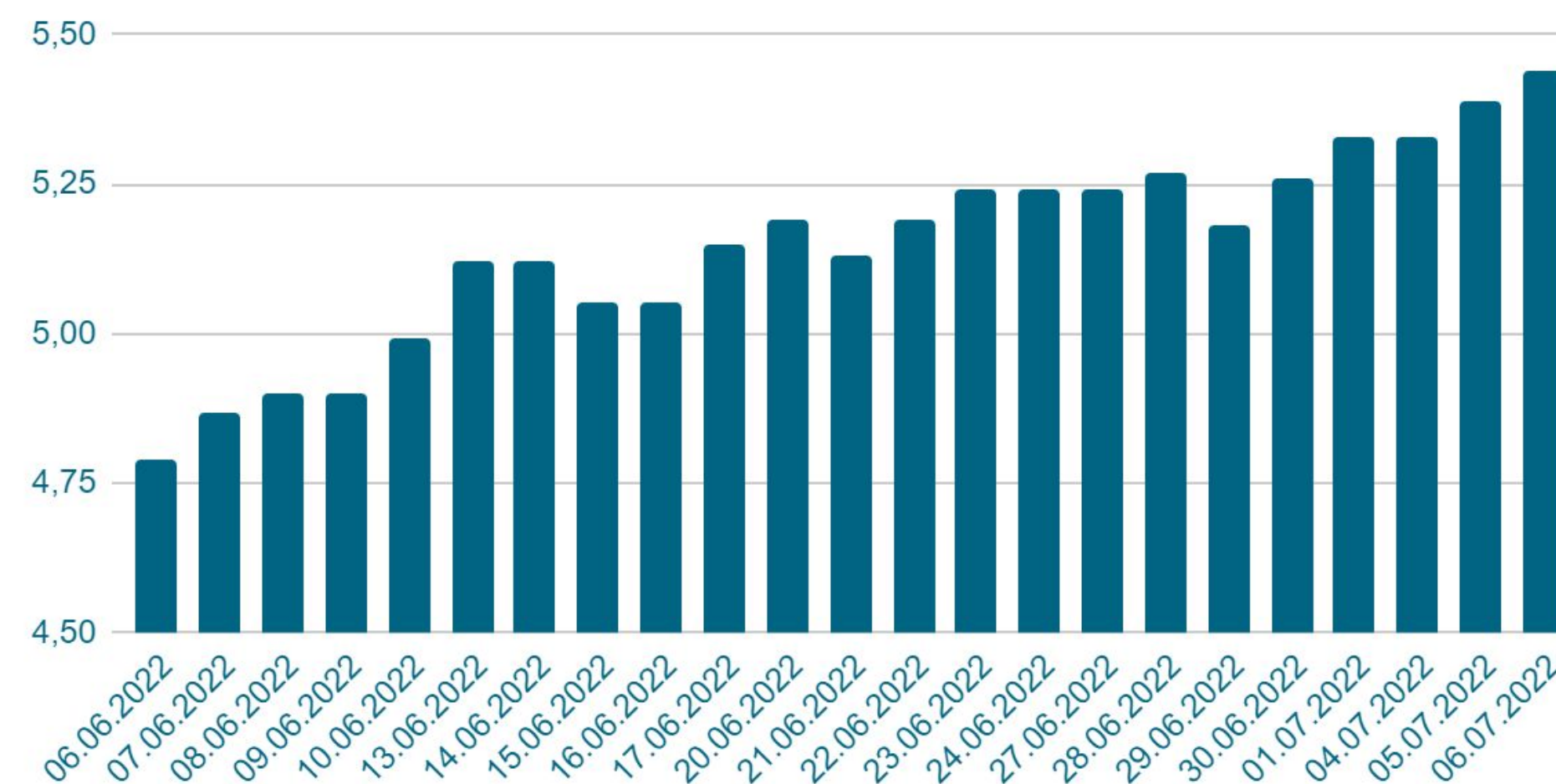
Apesar da redução dos preços do barril de petróleo, uma eventual defasagem nos preços domésticos em relação ao preço praticado no exterior pode ocorrer em função do crônico processo de desvalorização do real.

Cotação diária do barril de petróleo WTI (US\$)



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

Câmbio USD BRL - diário



Fonte: Banco Central; Elaboração: Análise Econômica

visão rápida

# comentários sobre a última semana

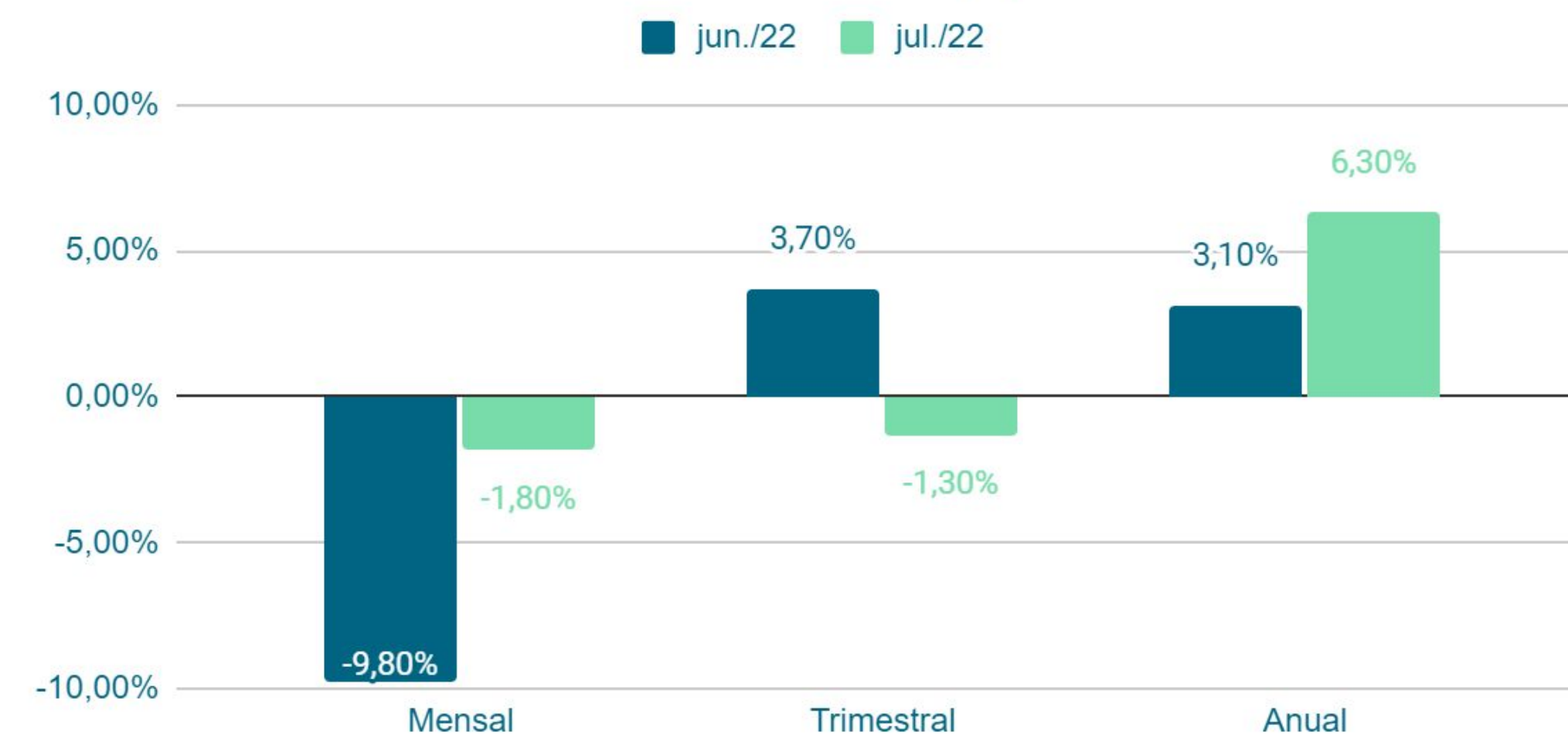
## NACIONAL

A valorização do dólar é fruto de movimento global, promovido pela busca de segurança por parte dos agentes, mas a desvalorização do real também tem sido promovida por elementos domésticos.

Quando comparado com as 19 moedas das maiores economias subdesenvolvidas do mundo, o real perdeu cerca de 1,8% do seu valor somente nos 6 primeiros dias de julho.

Em junho a perda foi de quase 10%.

Comportamento do real em relação às moedas das 19 maiores economias em desenvolvimento do mundo (%)



Fonte: Banco Central; Elaboração: Análise Econômica

# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

- Dados do IBRE mostraram que houve leve desaceleração do IGP-DI no mês de junho, confirmando a tendência que já havia se materializado nas leituras recentes.
- A variação mensal de +0,62% foi menor que os 0,69% registrados em maio e maior que os 0,11% registrados em junho do ano passado.
- A variação mensal foi provocada pela manutenção de forte elevação nos preços do setor de construção, que permaneceram acima de 2% pela segunda leitura consecutiva, e pela aceleração nos preços ao consumidor.

Variação mensal em 12 meses do IGP-DI por componentes (%)



Fonte: IBRE; Elaboração: Análise Econômica

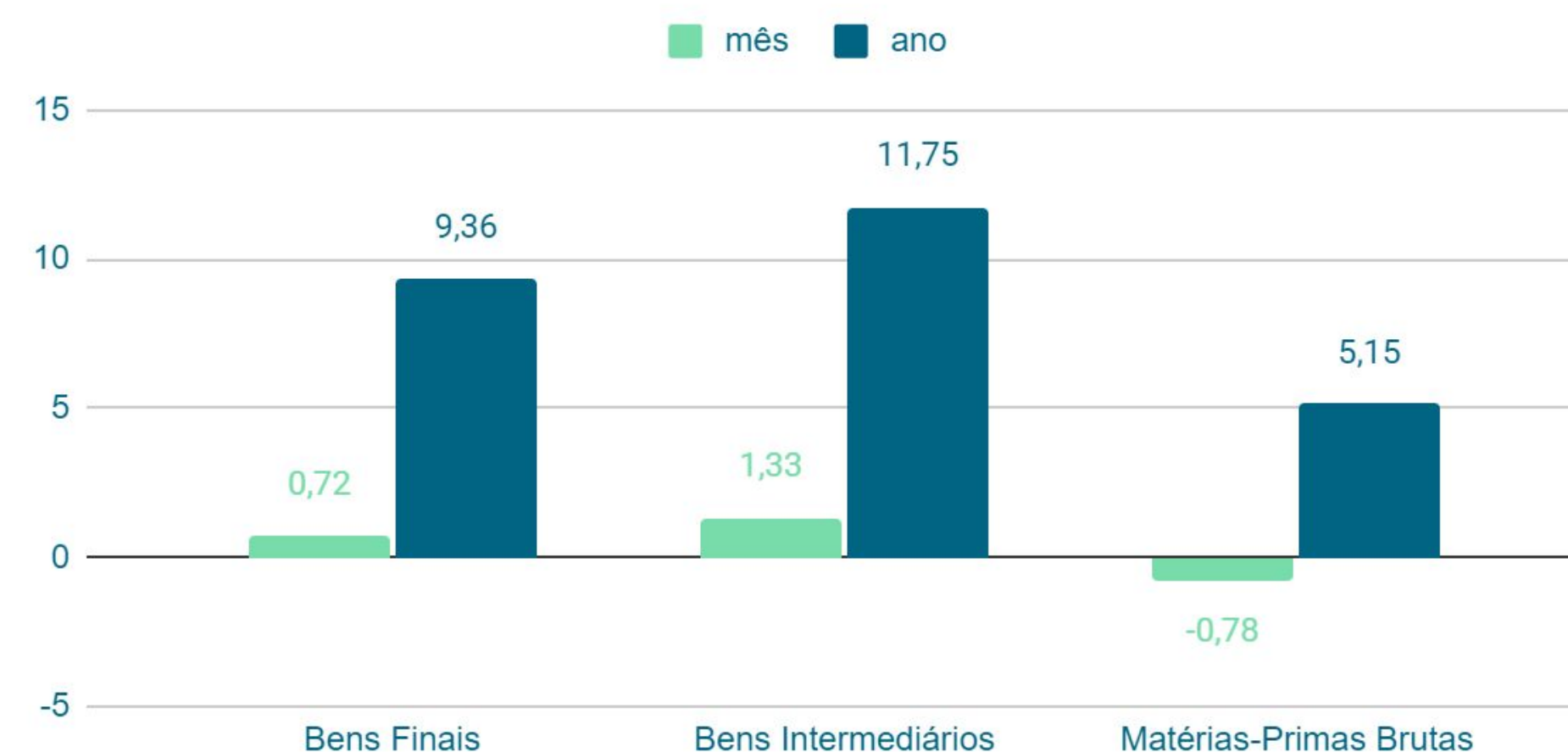


# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

- Dentro do IPA-DI, maior componente do IGP, houve pressão deflacionária vindo das matérias-primas brutas. Essa deflação mensal, de 0,78%, foi provocada principalmente pela redução dos produtos agrícolas, como milho, soja e cana-de-açúcar.
- Já o IPC-DI, segundo maior componente do IGP-DI, mostrou diminuição da variação do núcleo de inflação e redução da difusão da inflação sobre a cesta pesquisada pelo IBRE.
- O arrefecimento do núcleo e da difusão ocorreram a despeito da aceleração da inflação no mês.

Varição do IPA-DI por estágio de produção (%) - mês e acumulado no ano



Fonte: IBRE; Elaboração: Análise Econômica

visão rápida

# comentários sobre a última semana

## NACIONAL

- O governo anunciou o maior Plano Safra da história do país, mas ele ainda não trouxe nenhum tipo de mudança aos produtores brasileiros.
- O plano que prevê, entre outras coisas, financiamento de sistemas para geração e distribuição de energia produzida a partir de fontes renováveis e de softwares e licenças para gestão, monitoramento ou automação das atividades produtivas, está travado porque não há provisão para os juros subsidiados no orçamento.



visão rápida

# comentários sobre a última semana

## INTERNACIONAL

- Depois de uma forte onda de calor no Kansas que dizimou milhares de animais nos Estados Unidos, foi a vez da Indonésia enviar um recado importante ao mercado de proteína animal.
- Segundo o governo local, parte do gado está sendo rapidamente vacinado em função da incidência de febre aftosa no país.
- A preocupação é que a doença pode ter sido exportada para a Austrália, sétimo maior produtor de carne bovina do mundo.



visão rápida

# comentários sobre a última semana

## INTERNACIONAL

- No que diz respeito ao movimento do câmbio, chamou a atenção do mercado a forte desvalorização do euro em relação ao dólar nos últimos dias.
- A desvalorização do euro tem sido produzida pela dissonância na dinâmica entre o banco central dos Estados Unidos, que já começou o ciclo de aperto monetário, e o banco central da zona do euro, que ainda deve decidir pelo primeiro aumento de juros desde meados de 2011 na próxima reunião, este mês.



# impactos sobre o segmento



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

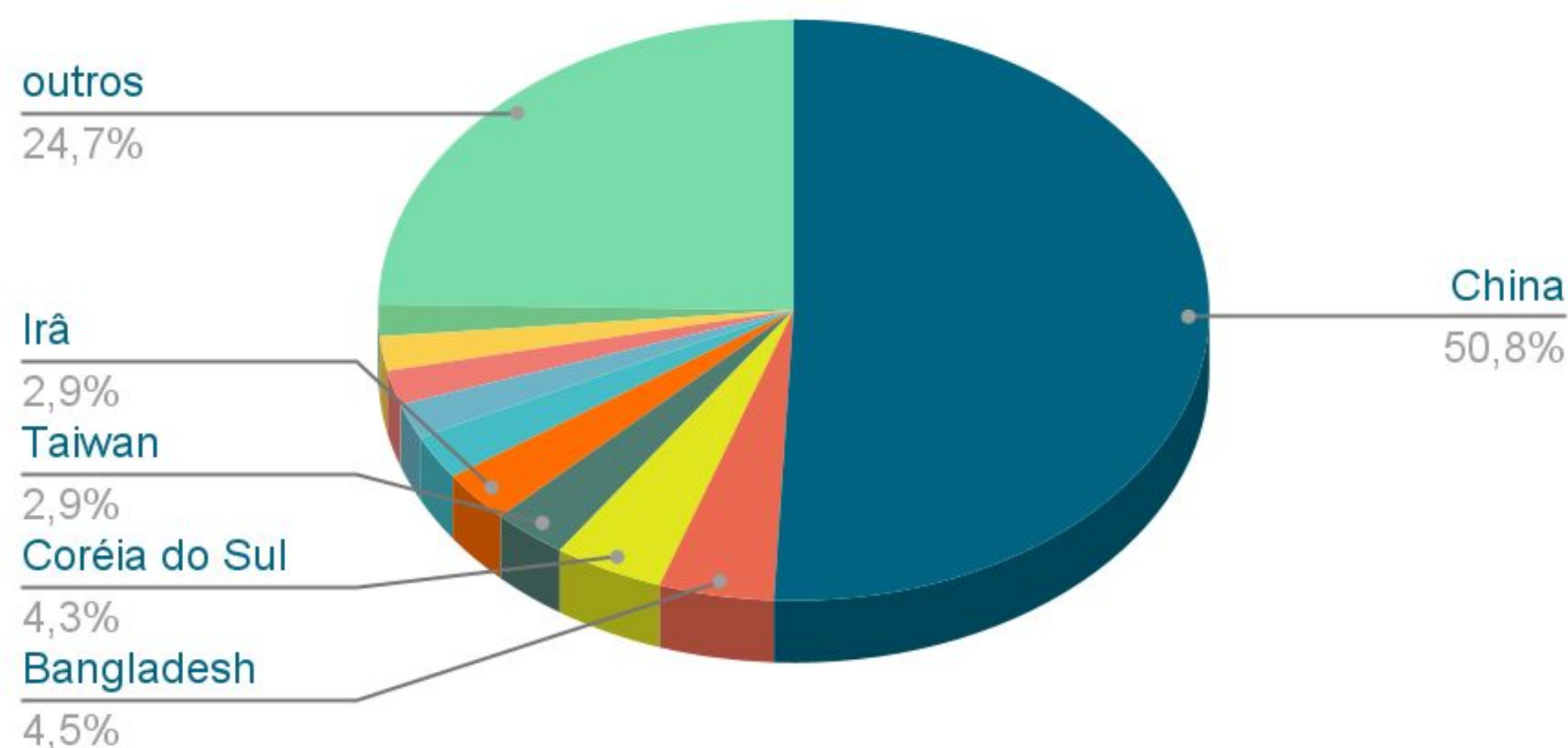
## o que tudo isso significa?

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que os dados da safra deste ano estão acima do que foi registrado no ano passado.
- Considerando o desaquecimento do mercado internacional, isso deve ajudar em alguma medida a diminuir os custos de produção no curto prazo, apesar do reajuste dos preços mínimos aplicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- A redução dos preços, no entanto, pode não chegar diretamente ao consumidor em função da compressão de margem dos empresários registrada nos últimos meses, sobretudo nas atividades diretamente ligadas às importações de insumos, matérias-primas e produtos importados.
- Uma eventual desaceleração da inflação nos próximos meses será fruto de mudanças pontuais na carga tributária (redução do ICMS sobre combustíveis e energia elétrica, por exemplo).

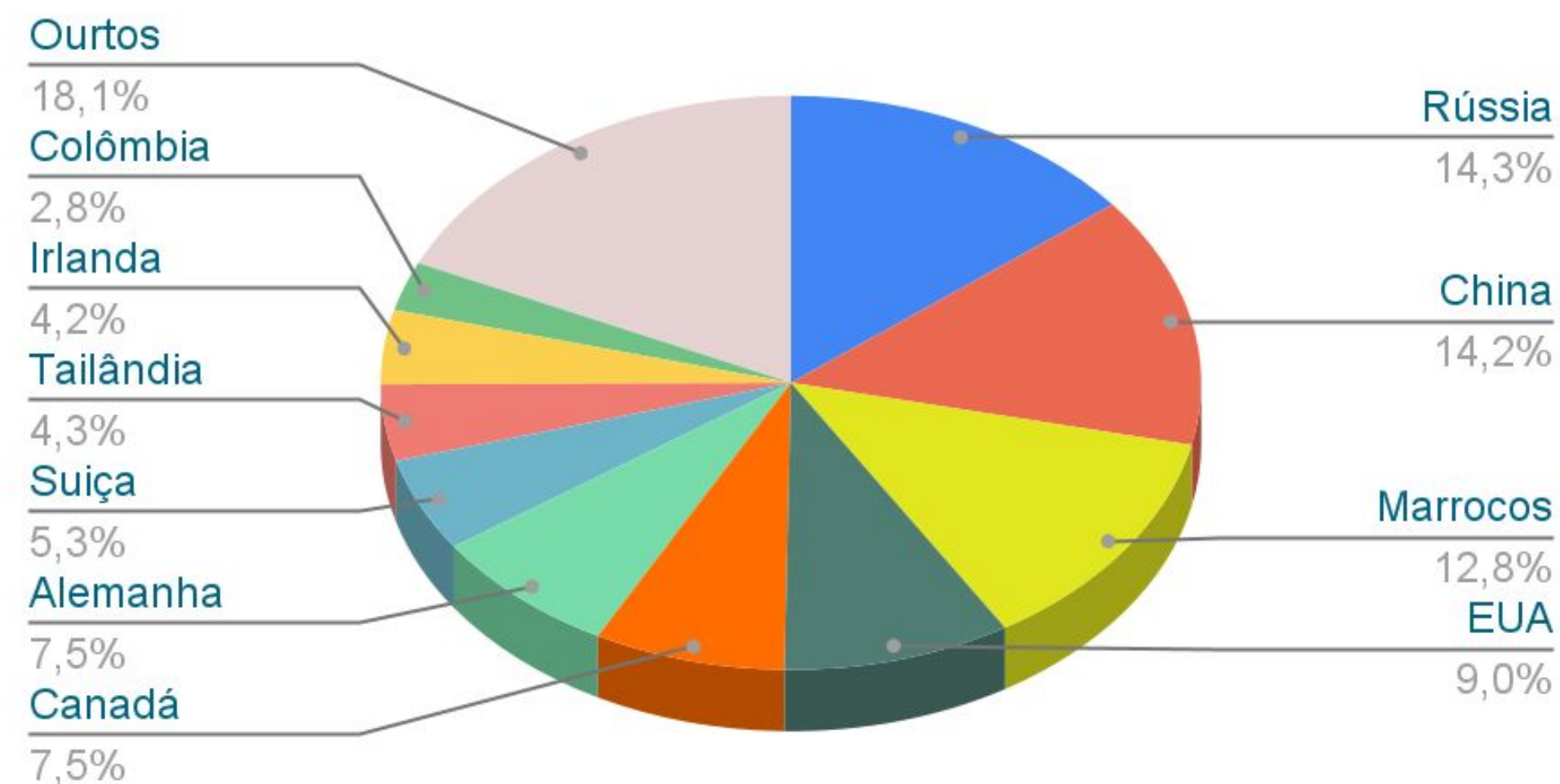
# o que tudo isso significa?

- De acordo com os dados do Centro Internacional de Negócios (CIN) de Goiás, o saldo comercial goiano em junho foi superavitário, com aumento de 25% em relação a junho de 2021, mas, comparado com maio de 2022, o saldo foi 10 % menor. O resultado veio na contramão da tendência nacional, que registrou acréscimo de 74% em relação a maio de 2022.

Principais destinos das exportações de Goiás - Valor FOB (US\$) e Part. (%)



Principais origens das importações de Goiás - Valor FOB (US\$) e Part. (%)



## o que tudo isso significa?

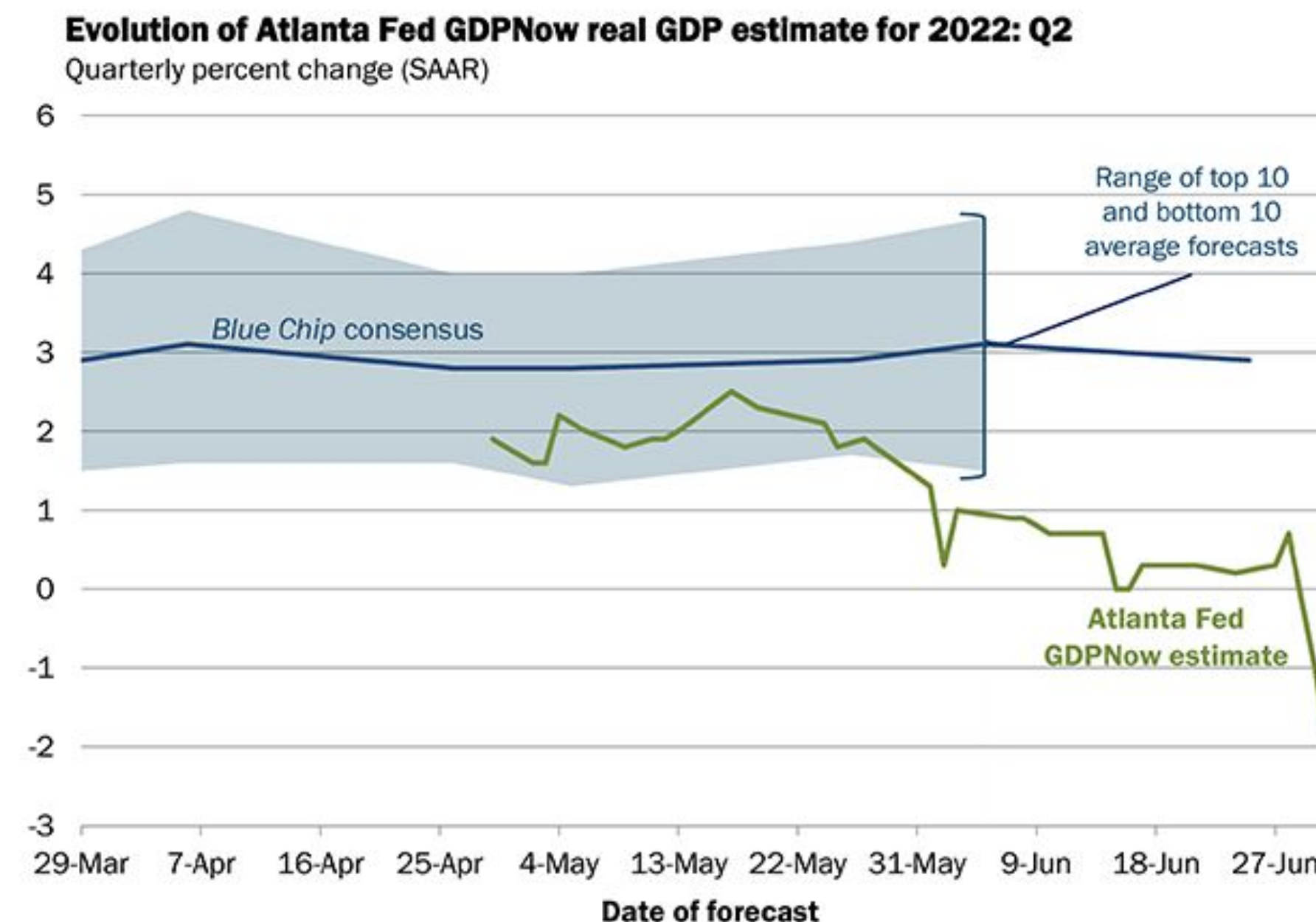
Do ponto de vista exclusivo do aumento de preços aos produtores e consumidores, o balanço de risco é simétrico, com pressões inflacionárias e deflacionárias em jogo:

PESAM EM FAVOR DA DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS	PESAM EM FAVOR DO AUMENTO DOS PREÇOS
Ações domésticas pontuais, que podem produzir algum movimento de desaceleração da inflação no terceiro trimestre	Desvalorização cambial prolongada, causada, entre outros motivos, pelo aumento do gastos a menos de 100 dias da eleição
Diminuição dos preços das commodities em função da crise dos Estados e União Europeia	Mudança da bandeira tarifária (no último trimestre), que teve forte reajuste no mês passado
Diminuição do nível de atividade econômica doméstica promovida pelo uma de uma taxa de juros contracionista	Desancoragem das expectativas dos agentes em função da descaracterização da âncora cambial (teto dos gastos)



## o que tudo isso significa?

- Enquanto o mercado discute se os Estados Unidos entrarão ou não em recessão no ano que vem, o FED de Atlanta já dá como certa a recessão técnica no segundo trimestre deste ano.
- Segundo o braço regional do Federal Reserve System, o PIB norte-americano deve cair próximo de 2% no segundo trimestre, o que se configura como recessão técnica, haja vista a queda já registrada e bastante difundida do PIB no primeiro trimestre de -1,6%.



Sources: Blue Chip Economic Indicators and Blue Chip Financial Forecasts  
Note: The top (bottom) 10 average forecast is an average of the highest (lowest) 10 forecasts in the Blue Chip survey.

## o que tudo isso significa?

A desaceleração econômica em nível global, combinada com uma crise doméstica, deve influenciar negativamente os negócios no Brasil.

Apesar da melhora dos indicadores do mercado de trabalho, do desempenho do setor agropecuário e da indústria, é consensual que o nível de atividade econômica nacional deve diminuir no segundo semestre deste ano.

Entre os motivos do resfriamento econômico estão a crise dos Estados Unidos e da Zona do Euro, além do uso de uma política monetária doméstica bastante restritiva.



## equipe análise econômica



**Franklin Lacerda**  
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



**André Galhardo**  
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



**André Prado**  
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



**análise econômica**

# Apoio:



# Obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).